

Ceará

ANNO II

VANGUARDA

NUM. 38

ORGÃO NEUTRO

ASSIGNATURAS

ASSIGNATURAS

EM MEZ..... \$300

Toda correspondencia será enviada ao escriptorio da typographia, praça da Matriz

UM ANNO..... \$3000

PAGOS ADIANTADOS

PAGOS ADIANTADOS

CRATO, DOMINGO, 11 DE NOVEMBRO DE 1838.

VANGUARDA

Crato, 11 de Novembro de 1838.

Arborisação dos terrenos.

II

Um dos missionarios Jesuitas que cathequizaram os indios do Brazil, nos deixou uma importante memoria sobre as vantagens da arborisação do cajueiro.

Em seu trabalho, que é hoje considerado como uma verdadeira preciosidade historica, diz elle que os indigenas de Pernambuco viviam quasi sempre em continuas guerras disputando entre si a posse dos cajueirões, pelas vantagens incalculaveis, que d'elles auferiam em todos os ramos da vida domestica.

O cajueiro (*anacardium occidentale*) é com effeito uma das arvores fructiferas, que tem grande utilidade e variada applicação.

Abunda nas praias e serras, nasce em qualquer parte, produz de pressa e cresce rapidamente formando uma grande copa de folhagem densa, que nunca despa nos bons terrenos; e nos logares mais secos si perde o ornato de suas folhas, bem depressa cria nova fronde, que o traz sempre novo e sempre verde.

Assim o cajueiro tem muita influencia na attração das chuvas.

«Sorve pela raiz e transporta aos vasos uma enorme porção d'agua, e, como lhe basta diminuta quantidade para se nutrir, expelle pelas folhas o restante na atmosphera».

As folhas expellindo tambem o carbonico durante a noite, concorrem activa e poderosamente para a purificação do ar e desinfeção dos miasmas.

É sabido tambem que a respiração dos animaes corrompe o ar e o enche d'um gaz insalubre; a dos vegetaes porem produz o effeito contrario e faz desapparecer esse gaz e restitue ao ar sua pureza primitiva.

Era, pois, para a sombra dos cajueiros,

que os indigenas pernambucanos transportavam os seus doentes, especialmente os vacillosos, para fazel-os mudarem de ar e recuperarem por essa mudança a saúde alterada.

A matta dos cajueiros para o selvicola tinha o valor da terra dos bons ares, era uma verdadeira casa de saúde, e por isto mesmo brigavam quasi sempre e sustentavam guerras atroxas para manterem a posse do seu precioso patrimonio.

Ordinariamente o cajueiral era um taboleiro de duas e de trez leguas; e quem quer que, por bruto ou por mão cortasse nessa enorme extensão um pé de cajueiro, commettia um crime de morte.

Entre nós, doe dizel-o, que não temos mattas, nem procuramos remediar essa immensa falta; arborisando os nossos terrenos; o machado do bruto, do vadio e do perverso ha devastado tudo, sem poupar mesmo ao mais bello e ao mais frondoso cajueiro.

Entretanto não ha policia, nem cadeia que reprima a ferocidade e a malvadesa inqualificavel dos arboricidas, que tem sido e continuam a ser, em grande parte, os factores das seccas e os agentes infernaes da desgraça publica.

Si uma peste os devorasse todos.....!

«Livre era o mundo

E os seculos vingados!»

Mas o cajueiro não lhes era somente apreciavel pelas vantagens, que deixamos descriptas; pois do seu fructo que é assás nutritivo e saboroso, elles faziam o doce, o vinho e preparavam ainda um remedio energico contra a ascite e a syphillis inveterada.

Tudo é aproveitavel n'esta preciosa arvore: sua casca é adstringente e a sua resina superior a gomma arabica.

Com a industria do vinho, cujo commercio vai adquirindo por porções consideraveis, o cajueiro torna-se ainda mais digno de cultura e promette grandes lucros.

Sabe-se por ventura o preço, porque as

fabricas de chapas da Bahia e do Rio de Janeiro compram uma arroba de castanha?

De certo ignoram no todas as arboriceidas, e por isto destroem miseravelmente uma fonte de riqueza tão productiva quanto lucrativa.

Cultive-se, pois, o cajueiro e faça-se d'elle a arborização de todos os quintaes d'esta populosa cidade.

O resultado será o mais bello e proficuo, que se pode desejar: não exige quasi trabalho e a pena depende da iniciativa particular.

Mil pés de cajueiros comporta de cento o perimetro da nossa cidade, e dentro em pouco purificariam o ar que respiramos, aformosariam nossas ruas, dariam mais valor aos nossos terrenos e nos trariam muitas outras vantagens.

Despensem os robineiros e os preguiçosos, ao menos para participar dos fructos, que a mão do homem laborioso legar ao solo abençoado, que lhes deu o berço.

NOTICIARIO

Reunião de Conferências:—Realizou-se no dia 1.º de Novembro a Assembléa geral extraordinária das Conferências de S. Vicente de Paulo na povoação do Jauseiro.

Estiveram presente e se fizeram representar as conferências e conselhos particulares de N. Senhora das Dores, do S. S. Sacramento, de Nossa S. da Paula, de S. José do Crato e de Missão-Velha.

Discutiuse e ficou resolvido que as Conferências presentes mandariam um dos seus membros para representar a todos no futuro Congresso da Fortaleza.

Foram indicados para representante da circumscripção o Sr. Capitão Antonio Joaquim de Macêdo, presidente da conferência de São José de Missão-Velha, e o Presidente do conselho particular do Jauseiro.

As conferências votarão portanto nos dois nomes indicados, e o que retinar a maioria dos suffragios de seus confederados, será o seu representante no Congresso.

Griminosos:—O Dr. Chefe de Policia da provincia recommeudou terminantemente as autoridades policiaes que fizessem prender e recolher á cadeia todos os criminosos que infestam o termo.

Esperamos portanto o cumprimento das ordens superiores; pois dentro urzamos d'esta

cidade vagam impunes diversos réos processados e que devem responder ao Jury na proxima sessão.

Primeira em tudo:—A cidade do Icó tem a seguinte primazia, que nenhuma cidade do Brazil lhe pode disputar:

—Foi a primeira que proclamou a independencia, antes de saber-se do grito do Ipyranga; foi a primeira que libertou-se de escravos e foi ainda a primeira que instituiu a adoração nocturna do S. Sacramento nas conferências de S. Vicente de Paulo.

Mez das almas:—Durante o corrente mez tem-se celebrado este piadoso exercicio na Igreja matriz de Nossa Senhora da Penha, na capella de S. Vicente Ferrer, na casa de Caridade, no Cemiterio Publico e no dos colhericos.

Tambem se ha celebrado a mesma devoção na igreja de N. Senhora das Dores no Jauseiro e na matriz de S. José de Missão-Velha.

Sorteio do Jury:—No dia 5 do corrente procedeu-se com as formalidades da lei o sorteio dos juizes de facto, que tem de servir na proxima sessão do Jury que foi marcada para o dia 3 de Dezembro proximo.

Mais chuvas:—Além das duas chuvas que já noticamos em Outubro p. p.; cahiu mais outra chuva n'esta cidade e seus subúrbios no dia 1.º de Novembro, deixando bem molhada a terra.

No dia 3 á tarde choveu ainda na serra do Atripe.

Raio occulista:—Em Londres um trabalhador mineiro de Volver-Hampton era cego e para encobrir este defeito usava de oculos azues.

Em uma noite de tempestade, quando ia entrando em casa, uma faísca electrica quebrou-lhe os vidros dos oculos e deitou-o por terra.

Sentio grande dor de cabeça, mas quando voltou a si, estava perfeitamente bom da vista.

Fallecimento:—No dia 4 do corrente falleceu no Jauseiro o Sr. Joaquim Ferreira Lima, agricultor muito laborioso e pae de numerosa familia.

Contava 53 annos, e deixou de seo nome gratas recordações.

A Conferência do S. S. Sacramento, á que pertencia, lhe fez um enterro decente e os suffragios mortuorios.

Emprego ecclesiastico:— Por Provisão de 23 do Outubro ultimo foi nomeado Escrivão parochial da Matriz do Crato o Sr. Dacio Duarte Correia, que daxe particular todos os emolumentos inerentes ao cargo, segun lo a tabella e a constituição do Synodo Diocesano.

Parabens no nomeado.

Novo Collector:— O cargo que em substituição do Sr. Julio Brito sera nomeado Collector provincial desta cidade o Sr. Simplicio Correia Lima Accyoli.

Fallecimento:— Na avançada idade de 83 annos falleceu em dias do mez de outubro proximo findo, na freguesia de Souza, provincia da Parahyba do Norte, o Rev. Vigario José Antonio Marques da Silva Guimarães. Em 1823 foi nomeado Vigario collado d'aquella freguesia; exerceu, portanto, este cargo 52 annos. Era o chefe do partido liberal d'aquella localidade, e a sua morte deixou uma lacuna immensa n'aquella sociedade, difficil mesmo de ser preenchida.

A familia do illustre morto apresentamos os nossos sentidos pezames.

Pharmacia:— Ao nosso distincto conterraneo, o Sr. João de Norões Maia, acaba a Junta de Hygiene da Corte de conferir-lhe o competente titulo para exercer as funcões de pharmaceutico nesta cidade. O nomeado ha annos em empregado na pharmacia do Sr. Coronel Joaquim Secundo Chaves, e á sua longa pratica reúne intelligencia e habilitação para a profissão a que se dedica.

Felicitemol-o.

Perda sensivel:— As ultimas datas da Capital nos trouxeram a desoladora noticia de ter succumbido repentinamente em Arronches o Dr. Gil Anova.

Era um moço tão estimavel, como distincto; foi promotor publico do Aracaty, juiz municipal da Pacatuba, e juiz substituto da Fontaleza; havendo-se em todos esses cargos com inteireza e probidade dignas de louvar.

Foi uma das pennas, que têm honrado as paginas da «Gazeta do Norte», a cuja politica prestou sempre o seu apoio e os seus servigos com esse cavalheirismo llano e sincero, que combate os principios dos adversarios mas guarda-lhes sempre o respeito con sagrado pelas leis da equidade social.

Sua perda não deixa de ser sensivel a todos, que sabiam apreciar-lhe seu caracter elevado e nome, e nós lamentando-a since-

ramente dirigimos nossas pesames ao seu distinctissimo sogro Tenente Coronel Manoel Francisco da Silva Albano e aos illustrados collegas da «Gazeta do Norte».

Morte e ferimentos:— De uma carta da Barballa datada de 8 do corrente, extrahimos o seguinte topico:

«Ante hontem as 11 horas da noite o delegado de policia mandou notificar paizanos para a guarnição da cadeia e policiamento da cidade, visto achar-se o destacamento reduzido a 4 praças, os notificados não obedeceram, e da resistencia que oppuseram resultou serio conflicto, sahindo mortalmente ferido o soldado Antonio José Mourão, e um cabalo de nome Candido de tal. O soldado morreu hoje pela manhã, e Candido fica muito mal. Apenas foi preso um dos resistentes. Não temos aqui a menor segurança individual; o proprio delegado está seriamente ameaçado, e se o governo não providenciar em tempo teramos de lamentar graves consequencias».

A mentira da semana:— Segundo o novo uso, solta-se em circulação a péta da semana para produzir effeito.

Vão grossos, não ha duvida, mas so elles acreditam que o Presidente da Provincia tinha partido da Capital no dia 2 do corrente, com destino ao Crato em companhia de seu inseparavel Padre Fernandes, Antonio Jayme e Rodrião.

No Iguaú, dizem elles, já o povo se preparava para receber o Presidente celebrando uma semana santa no corrente mez de Novembro.

Como terá a mentira da semana seguinte?

TRIBUNA LIVRE

A PARÓLIA DE DEPUTADOS E OS CHEFES DOS GRUPOS QUE ELLES REPRESENTÃO

Quem não conhece Jayme e Rodrião, famosa parólia de deputados que tanto descredita este 6.º distrito, beigo da independencia Cearense?

Jayme por onde passa deixa os vestigios do mais fino caloteiro, Rodrião recomendo-se ao seu partido simplesmente fingindo-se roubado em viagem para o Aracaty, e d'este modo pagando nos seus credores.

Não fossem elles tam espantas na arte de enganar e os negociantes fallidos Laurenio e José Bitão, legitimos chefes do grupo com-

peo n'este districto e o celeberrimo salteador de 1845, chefe do grupo *gratido* a quem J. Brigido chamou Thenardier os teria lançado a margem.

É mesmo uma desgraça o que se está passando aqui na ignorancia, por certo, do administrador da provincia, de quem esperamos justiça.

E aquem deve o municipio do Crato esses actos que o envergonha aos olhos da provincia?

Aquem?

À aquelle que envolvido na mais abominavel capa da hipocrisia é sustentado por um poder despotico e irresponsavel, e certo disso á sombra de um outro poder que lhe fugirá quer humilhar-nos fazendo com nosco *como fiserão os inglezes com Napoleão 1º desterando-o para os rochedos alcantilados de S. Helena* se não tivermos coragem de por o cravo da censura na roda que se dezenarrelliou. Essa coragem congenita do homem de bem, não se enfraquecerá jamais em quanto estivermos no dominio da canalla.

Nada queremos do poder, mas pedimos garantia de vida e propriedade e isso fallece no pessoal que dirige os grupos da situação.

Nas ruas publicas, hobreando com o cidadão pacifico já se vê o celebre assassino de Antonio Nogueira condemnado a gales perpetua e um outro condemnado á 14 annos.

E com tal despudor procede a autoridade que o carcereiro das cadeias está na posse das portarias.

Tudo isso sam syntomas do assassinato, do assalto a propriedade, dos furtos de cavallo &.

Deus nos proteja.

O medo.

FUCHICOS

No «Cosmorama furtado»

Arestia:—Dr, os diabos estão damnados, já esgotei tudo que V. me dixes, mais porem nem as valentias, nem os pasquins, nem os nomes feios que ensinei aos meninos serve; pde-me sempre a viola em cacos.

Lagarta de fogo:—Qual! Eu garanto-lhe que ainda havemos de tomar uma pinga com o Caninana, e quando elle chegar . . . então...a Deos mando . . . Continue, não se dê por acabado.

Dr. Nico Fuchico

ANNUNCIOS

BELEM & IRMÃO

ACABÃO DE RECEBER DO RE-
CIFE UM COMPLETO SORTI-
MENTO DE

Chitas
Madapolão
Algodãozinho
Cassa de diversas qualidades
Fantasias
Chules
Fichás
Miriós para vestidos
Lans . . .
Setinetas . . .
Chapéos para Sra.
Chapeos . . . homem
Brins de linho
Brins . . . algodão
Gasemiras
Panno-fino.
Miudezas e louças.

VENDEMA DINHEIRO MAIS BARA-
TO DO QUE EM OUTRA QUALQUER
PARTE

APROVEITEM QUE É TEMPO DO BARATO!

Crato 1.º de Novembro de 1888.

GRANDE HOTEL CENTRAL

ANTIGO MANAOS

A AMAZONAS

RUA DO MARQUEZ SANTA CRUZ
DE

Rufino do Carmo & C.^ª

Café—Restaurante—Banhos com
toda as commodidades desejaveis e quartos mo-
bilados com luxo, por preço commodo.

O MELHOR ESTABELECIMENTO QUE N'ESTE GE-

NERO EXISTE N'ESTA CIDADE

Manaos 12 de Outubro de 1888.

IMP. J. M. A. FAÇANHA.